



Uesc

Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus-Bahia

Novembro 2022
Ano XXIV - Nº 291

UESC 31 ano

Uma Marca na História do Sul da Bahia

Página 3

Foto: Marcos Maurício



Extensão
Projeto Caminhão
Com Ciência

Página 6



Entrevista

Pró-reitor Alexandre Schiavetti
Panorama da
Pós-graduação



Páginas 4 e 5

Editus na Bienal do Livro Bahia

A Bienal do Livro Bahia 2022, principal evento de Literatura e Cultura do Nordeste, realizada entre os dias 10 e 15 de novembro, no Centro de Convenções de Salvador, celebrou sua retomada presencial com intensa participação do público. A Universidade Estadual de Santa Cruz esteve presente na bienal através da Editus – Editora da Uesc, integrando o estande da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu), onde promoveu a venda e o lançamento de livros.

A diretora da Editus, professora Rita Virgínia Argollo, disse que tem sido

fundamental a retomada dos eventos presenciais para favorecer o fluxo do livro e o acesso ao conhecimento, “principalmente o que é resultado de estudos e pesquisas nas nossas universidades. Além disso, a Bienal do Livro Bahia também passa pela sua reativação e essa necessidade se comprovou pelo sucesso de público”, acrescentou.

Durante a Bienal, foram lançadas obras de seis autores com o selo da Editus: Caderno de Identidade de Serena Kiza, da professora Maria Luiza Santos (DFCH/Uesc); Coleção Convenção das Corujas, da educadora



Elisa Oliveira; Rascunhos Reais, do professor Alessandro Fernandes de Santana (DCEC/Uesc); Uma volta para o futuro: em busca do tempo-espaço perdido nas lembranças, da professora Maria Inez Carvalho (Ufba); Interfaces: representações socioespaciais, geotecnologias e formação de professores, do professor Natanael Reis Bomfim (Uneb) e da professora Sílvia Letícia Cos-

ta Correia (Rede Municipal de Ensino de Salvador).

O reitor da Uesc, Alessandro Fernandes de Santana, parabenizou a Editus pela programação realizada na Bienal e disse que a produção editorial na Universidade transcende o espaço do saber, valoriza a pesquisa científica e a literatura, e se materializa como uma ferramenta de comunicação com a sociedade.



Professores Maria Luiza Santos, Alessandro Fernandes de Santana, Rita Virgínia Argollo, Norma Vídero e Marcelo Santos.

Antes da Bienal do Livro Bahia, a Academia de Letras de Itabuna (Alita) e a Editus lançaram, dia 9, no auditório da Torre Administrativa da Uesc, o livro “Rascunhos Reais”, obra poética de autoria do reitor Alessandro Fernandes de Santana. Composto por 20 poemas, a publicação inédita conta também com ilustração de 20 desenhos em bico de pena elaborados pelo professor Sanqueilo de Lima Santos. O prefácio é assinado pela professora e escritora Tica Simões.



Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz / Editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom)
Reitor: Alessandro Fernandes de Santana. **Vice Reitor:** Maurício Moreau. Assessor de Comunicação: Jonildo Glória. **Núcleo Web/Coordenação:** Jaqueline Barreto. **Editor:** Valério de Magalhães. **Revisão:** Iky Fonseca. **Fotografia:** Júlia Barreto e Thiago Andrade. **Diagramação:** Marcos Maurício. **Impressão:** Imprensa Universitária / **Diretor:** Luiz Henrique. **Distribuição Gratuita** - Telefone: (73) 3680-5027 - **E-mail:** ascom@uesc.br - **Site:** www.uesc.br. Campus Soane Nazaré de Andrade - End.: Rodovia Jorge Amado, Km 16, Bairro Salobrinho, CEP 45.662-900 - Ilhéus/ Bahia



ERRATA - Na edição anterior, na matéria “Cepedi, 20 Anos – Referência em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico”, publicamos incorretamente a denominação do Sinec. O correto é Sindicato das indústrias de Aparelhos Elétricos Eletrônicos Computadores e Similares dos Municípios de Ilhéus e Itabuna do Estado da Bahia.



Foto: Jorge Zaidan

Foto: Marcos Maurício

Uesc 31 anos

Orgulho de Todos Nós

Patrimônio da Bahia, a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) completa 31 anos no dia 5 de dezembro de 2022. Criada pela Lei 6.344 de 1991, a Uesc se origina na Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi). A mais jovem universidade pública do Estado se consolida como uma das principais instituições de Ensino Superior da Bahia e da Região Nordeste.

Com 34 cursos de graduação regular, mais cinco na modalidade ensino a distância (EaD), e dezenas de cursos em nível de pós-graduação, a Uesc se destaca em Pesquisa, nas diversas áreas do conhecimento, e amplia seu parque de laboratórios no Campus Professor Soane Nazaré de Andrade, situado entre as cidades de Ilhéus e Itabuna.

Nos últimos três anos, mesmo enfrentando as adversidades da pandemia da Covid-19, a instituição construiu novas unidades de pesquisa, como o Complexo de Laboratórios de Ciências Exatas (CLCE), o anexo do Centro de Biologia e Genética

(CBG) e a sede do Núcleo de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Bahia (Nepab), que deve ser inaugurado no primeiro semestre de 2023.

A Pós-Graduação obteve resultados muito positivos na última parcial da Avaliação Quadrienal 2021 da Capes. Dos 19 cursos avaliados, sete tiveram melhoras de conceito, com destaque para o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, que atingiu nota de excelência internacional com o conceito 6.

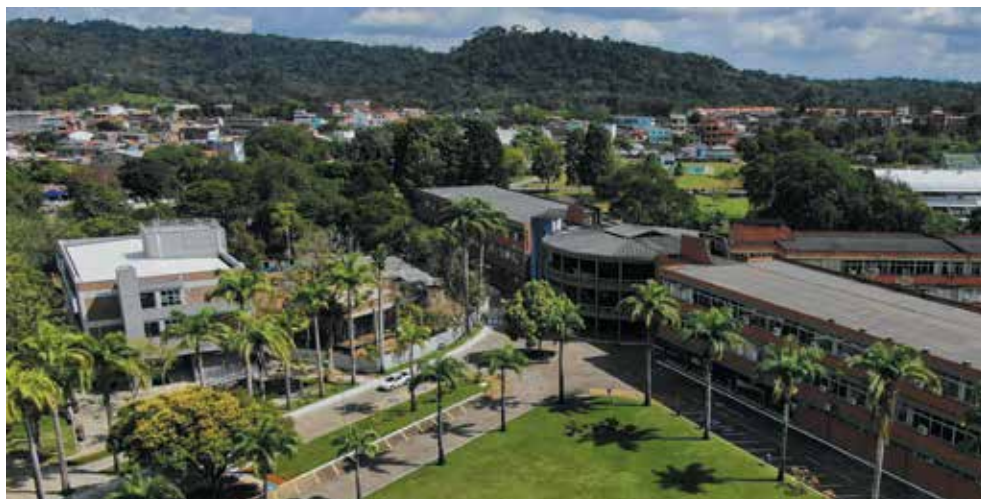
A Uesc tem como referência geoeeducacional uma região composta por 74 municípios, mas acolhe estudantes dos 26 estados e do Distrito Federal, além de alunos e pesquisadores vindos de quase todos os continentes, exceto a Oceania. Situada em um importante bioma da Mata Atlântica, no Sul da Bahia, a

instituição sedimenta pesquisas para a revitalização da lavoura do cacau numa constante busca pela evolução da qualidade e produtividade por meio da tecnologia.

“Aqui trabalhamos para o desenvolvimento em sinergia com o meio ambiente, potencializando a sustentabilidade, que sempre foi um compromisso da Uesc, evidenciado pelas pesquisas e projetos de extensão voltados para prevenção dos riscos ambientais e recuperação de áreas degradadas”, salienta o

reitor Alessandro Fernandes de Santana.

A instituição tem exercido papel histórico para a região por sua importância para a formação de profissionais especializados, na formulação de projetos e políticas públicas para a diversificação da economia e o desenvolvimento regional, através de seus pilares de atuação - o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Atualmente, a Universidade possui cerca de nove mil estudantes, 762 docentes e 400 servidores técnicos administrativos.



A Pós-graduação em ascensão

O Professor Doutor Alexandre Schiavetti, pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, fala sobre os desafios e perspectivas nas áreas de Pesquisa e Pós-graduação na Uesc e reflete sobre o enfrentamento da pandemia no setor e os avanços alcançados na avaliação dos programas de Pós-graduação.

Professor, o que foi feito para as áreas de Pesquisa e Pós-graduação sobreviverem com os cortes financeiros feitos durante o período da pandemia da covid-19?

O período crítico de pandemia da Covid-19 (2020 e 2021) foi extremamente difícil para a Pesquisa e a Pós-graduação. A Uesc e a comunidade científica tiveram que se adequar e lutar para manter a qualidade nessas áreas. Foi homologada a Resolução Consu nº 05/2020, que regulamentou as atividades de pesquisa e Pós-graduação, durante a pandemia. As principais atividades se mantiveram ativas, como o ensino e a realização das bancas de qualificação e defesas, de modo on-line, possibilitando flexibilidade aos discentes para finalização dos cursos e desenvolvimento cuidadoso do retorno gradual das atividades laboratoriais e de campo. Não podemos esquecer que a Uesc também manteve ativa sua política de pagamento de artigos científicos, mesmo com o decreto de contingenciamento, reafirmando o compromisso da instituição com a sua comunidade científica.

Como política de permanência estudantil e

fortalecimento e consolidação da Pós-graduação na Uesc, também instituímos o Probol - Programa de Bolsas Institucionais (Resolução Consep nº53/2021) na Pós-graduação, com a aprovação, em 2022, de 18 bolsas de mestrado, 4 de doutorado e 7 de pós-doutorado, que auxiliou prioritariamente os programas que não detêm cobertura de bolsas suficiente, devido a não participarem do Programa de Demanda Social da Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (principal programa de bolsas na Pós-graduação).

Algo muito interessante na Uesc é que, hoje, todos os alunos de mestrado e doutorado que podem ser bolsistas têm bolsa, com financiamento interno da Universidade. A implantação de uma plataforma para a iniciação científica (da submissão até a avaliação) foi também uma das conquistas neste período, pois não havia sistema em funcionamento desde 2018. A pesquisa sofreu mais impacto, porque muito das pesquisas na Uesc requer trabalho de campo. Então, a gente alterou o prazo de finalização dos projetos e com isso pudemos minimizar os danos na área.



Como o senhor analisa os últimos resultados de avaliação dos programas de Pós-graduação da Uesc pela Capes?

Quando um curso de Pós-graduação melhora, ele melhora por todo um histórico. Ficamos muito felizes e orgulhosos com o resultado parcial da Avaliação Quadrienal 2021. Nenhum curso da Uesc teve rebaixamento de nota, o que já caracteriza um excelente panorama dos nossos programas. Dos 19 cursos avaliados, tivemos sete melhoras de conceito, com destaque para o Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, que atingiu nota de excelência internacional com o conceito 6. Ademais, tivemos dois programas

com nota de excelência em Mestrado, que foram o PPGDMA e o MNPEF, que obtiveram nota 5. A avaliação demonstra o crescimento da Pós-graduação da Uesc e também aponta desafios para que a instituição mantenha a qualidade dos nossos programas e com possibilidade de abertura de outros.

Qual a expectativa quanto à ampliação da Pós-graduação na Universidade a partir da avaliação obtida na Capes?

A Pós-graduação tende a crescer sempre. Na Avaliação Quadrienal 2021 da Capes, quatro programas da Uesc, em nível de Mestrado, tiveram seus conceitos aumentados de 3 para 4, o que possibilitará o encaminhamento de Apresentação de Proposta

para Curso Novo (APCN) para curso de doutorado. Todos esses programas (Perpp, Prociimm, PPGECM e PPGMC) estão comprometidos para a submissão de curso de Doutorado, que está atualmente aberto até início de janeiro de 2023, e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) estará no apoio e com boas expectativas para a aprovação, tendo em vista que são programas com áreas ainda sem cursos de doutorado na instituição. O otimismo da aprovação desses cursos é alto, entretanto, é acompanhado pela sensação de responsabilidade e comprometimento que a Uesc deverá se debruçar, nos próximos anos, com o possível crescimento da Pós-graduação.

Professor, qual a importância da infraestrutura para o desenvolvimento da Pesquisa e Pós-graduação?

Uma boa infraestrutura laboratorial e dos setores administrativos é fundamental para o desenvolvimento da Pesquisa e, é claro, da Pós-graduação. Finalizamos a construção de três prédios (Complexo

de Laboratório de Ciências Exatas, Anexo do Centro de Biotecnologia e Genética e o Núcleo de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Bahia), os quais, juntos, darão suporte para sete PPGs, e dois novos prédios serão iniciados (Centro de Pesquisas em Biodiversidade e Centro de Inovação em Microbiologia e Biotecnologia Microbiana), estando o primeiro com a ordem de serviço assinada para início da construção.

Percebe-se, na Uesc, boa visibilidade da pesquisa nas áreas das Ciências Exatas e da Vida. Com relação às Ciências Humanas, o que pode ser feito para impulsionar a pesquisa nessa área?

Ótima pergunta. Mas essa diferença entre áreas é muito mais por um histórico de contratação institucional, pela demanda que tinha de muita gente com doutorado nessas áreas de Biológicas e Exatas, enquanto pra Humanidades a gente tinha concurso para assistente e auxiliar. Mas veja, Humanidades é a área que apresenta o maior número de bolsas de iniciação e o maior número de projetos de

pesquisa cadastrados na Uesc, e tem hoje quatro PPGs (Economia, História, Educação e Letras), sendo um deles com Doutorado. Duas novas propostas na área foram encaminhadas para a Capes para criação de novos PPGs, em Filosofia e em Geografia. Este é um reflexo natural das diferentes áreas da Humanidades, pois os docentes se capacitaram, iniciaram suas orientações na IC e especializações e assim atingiram os pré-requisitos da Capes para abrirem programas em suas áreas. Temos ainda como novidade, para início ainda em 2023, o PCI (antigo Dinter) em Administração, que será ministrado pela Ufba para capacitar funcionários técnicos e docentes, ampliando assim a expertise na Instituição. A tendência é cada vez mais a Humanidades demandar isso, porque eles se fortaleceram como um grupo profissional na pesquisa.

Na sua opinião, quais os programas de Pós-graduação que mais impactam diretamente na sociedade?

Cada PPG tem o seu impacto na sociedade, sendo

que todos impactam no quesito “informações de qualidade”. Entretanto, há PPGs que impactam diretamente e imediatamente em diferentes setores da sociedade, como na educação básica, pois a demanda é de docentes que já atuam na área, ou na saúde pública, pois são profissionais que estão atuando na área na região. Há impactos que são sentidos em prazos curtos, como na economia regional e nos sistemas de produção locais, ou em prazos mais longos, como na conservação e no planejamento regional. Mas, sem dúvida, todos impactam a região em termos culturais e econômicos, pois os recursos que a Pós-graduação traz movimentam economicamente a região, e a diversidade de discentes (brasileiros de outras regiões e estrangeiros) promove benefícios imensuráveis para a formação humanística e plural de um profissional que atuará nos mais diferentes setores da sociedade.

Programas de Pós-Graduação Stricto sensu na Uesc

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NA UESC

- 1 Biologia e Biotecnologia de Microrganismos
- 2 Ciência Animal
- 3 Ecologia e Conservação da Biodiversidade
- 4 Genética e Biologia Molecular
- 5 Letras: Linguagens e Representações
- 6 Produção Vegetal
- 7 Zoologia

PROGRAMAS EM REDE

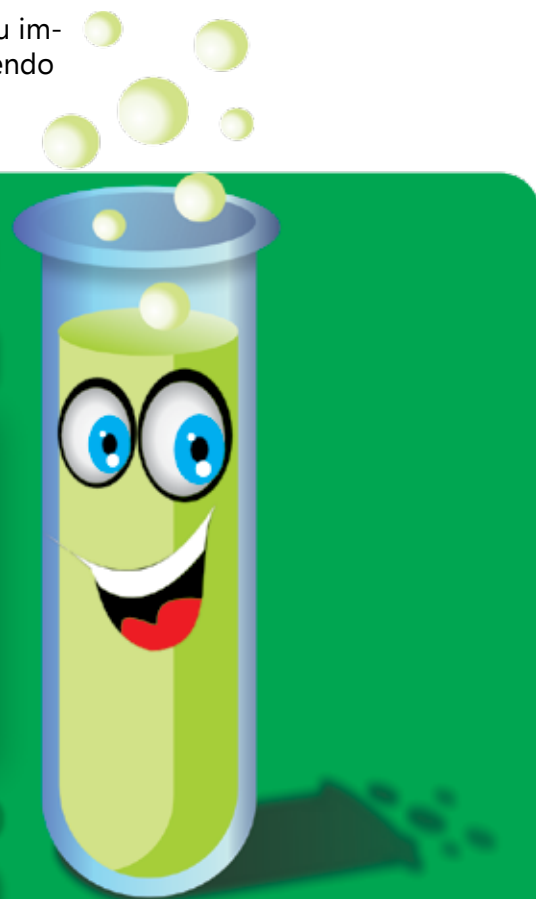
- 1 Profissional em Matemática
- 2 Profissional em Química
- 3 Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação
- 4 Profissional em Letras
- 5 Nacional Profissional em Ensino de Física
- 6 Desenvolvimento e Meio Ambiente (Doutorado)

PROGRAMAS DA UESC COM CURSO DE MESTRADO

- 1 Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais
- 2 Economia Regional e Políticas Públicas
- 3 Profissional em Educação
- 4 Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia
- 5 Física
- 6 Química
- 7 Ciências da Saúde
- 8 Educação em Ciências e Matemática
- 9 Profissional em Enfermagem
- 10 História
- 11 Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

PROGRAMAS ASSOCIADOS

- 1 Sistemas Aquáticos Tropicais (Uesc/UFSB)
- 2 Educação Física (Uesc/Uesb)



Caminhão com Ciência segue sua história

O projeto de extensão Caminhão com Ciência está há 17 anos na “estrada” produzindo conhecimento, de maneira não formal, para os estudantes das escolas de Ensino Fundamental e Médio da região de atuação da Uesc e também para o público em geral. Considerada uma iniciativa de sucesso em prol da popularização da ciência, o “Caminhão” incentiva a prática experimental nas atividades escolares, motiva os profissionais da educação para planejamento e realização de experimentos com seus alunos e difunde saberes, metodologia e técnicas que possibilitam a melhoria das condições de saúde e socioeconômicas das comunidades.

Através do contato prévio e agendamento, o Caminhão com Ciência percorre escolas e outros espaços dos municípios da região com a proposta de divulgar uma exposição com experimentos de Matemática, Física, Química, Biologia e Paleontologia. O objetivo é contribuir para o processo de inserção social através de alfabetização em ciência e da desmistificação do conhecimento científico, e criar oportunidades para os alunos das escolas da região realizarem experiências e observações, utilizando experimentos com equipamentos de baixo custo que



podem ser reinventados ou planejados por eles mesmos.

Em recente artigo publicado na revista científica *Conjecturas*, os professores autores Nestor Santos Correia, Neurivaldo José de Guzzi-Filho, George Kouzo Shinomiya, Genigleide Santos da Hora e Emerson Antônio Rocha Melo de Lucena, enfatizam a indissociabilidade do tripé

Ensino-Pesquisa-Extensão nas atividades do projeto.

O acervo do “Caminhão” é constituído por experimentos, painéis, maquetes, jogos, sendo muitos interativos, alguns adquiridos em firmas especializadas e outros desenvolvidos e construídos pela própria equipe que participa da ação de extensão. Vale ressaltar que a atividade prática do projeto

foi interrompida nos anos de 2020 e 2021, em razão do distanciamento social causado pela pandemia da Covid-19.

Ao longo dos anos, as experiências promovidas pelo projeto têm causado repercussão positiva nas unidades escolares e estimulado muitos jovens na busca por mais conhecimentos. A equipe é composta por professores e estudantes da Uesc, sendo que as exposições são realizadas aos finais de semana ou feriados, quando não há aulas. O contato para o agendamento de visita pode ser feito através do e-mail caminhao-comcienciauesc@gmail.com.

Coordenação:

Adriano Marcus Stuchi, Cleyde Corrêa Roncaratti, Emerson Antônio Rocha Melo de Lucena, George Kouzo Shinomiya, Larissa Pinca Sarro Gomes, Miríades Augusto da Silva, Neurivaldo José de Guzzi Filho, Valério Andrade Melo, Viviane Briccia do Nascimento.



Novas medidas facilitam a tramitação de contratos de estágio

Com a publicação da Instrução Normativa Prograd nº 01/2022 e da Portaria nº 507/2022 - após reiterados diálogos entre a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), a Coordenação Geral de Estágios (CGE) e coordenações dos Cursos de Graduação -, a Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) desenha um novo capítulo de sua história quanto aos procedimentos referentes à Tramitação dos Contratos de Estágios Curriculares Obrigatórios (TCECO), dos cursos de graduação tanto presenciais quanto a distância.

Como explica a pró-reitora de Graduação, professora Rosenaide Reis Ramos, "anteriormente, os Termos de Compromisso de Estágio passavam por um longo processo de tramitação, desde a abertura de Protocolo até análise e formalização por meio da assinatura dos represen-

tantes institucionais. Todo o processo implicava em um acompanhamento burocrático que, em reiteradas ocasiões, não contemplava as demandas acadêmicas, ocasionando em atrasos no que concerne às devolutivas para docentes e discentes ao longo das práticas efetivas de estágio".

No entanto, com a publicação das novas instruções citadas, a CGE, que antes recebia uma média de mil novos contratos de Estágio Curricular Obrigatório anualmente, reduziu suas atividades significativamente, encontrando-se diante de um novo cenário: hoje a CGE possui uma realidade de trabalho mais responsiva e célere, conseguindo contemplar as necessidades dos(as) estudantes que chegam ao setor com o objetivo de realizar estágio não obrigatório.

A professora Rosenaide Ramos destaca "que essa conquista é fruto do empenho conjunto de diversos setores, em especial as Coordenações dos Cursos de Graduação (presencial e a distância), que acolheram as propostas de forma positiva".

Como sempre sinalizado por toda a equipe da Prograd - acrescenta a pró-reitora - a CGE cumpre um importante papel social dentro da Uesc e precisamos atinar para isso de forma diligente e sensível. "Muitos de nossos(as) estudantes são responsáveis por sua própria manutenção durante a formação acadêmica e a possibilidade de estágio remunerado assegura essa manutenção. Portanto, garantir o atendimento a esses(as) estudantes, respeitando prazos dos processos, é crucial para que esta prerrogativa seja atendida", afirma.

Ramos observa que o momento representa um contexto de transição que ainda não é o ideal, "entretanto, é de suma importância destacar que os avanços são notórios. Neste sentido, reiteramos nossos agradecimentos e a colaboração de todos(as) os(as) docentes que caminharam conosco durante as reuniões e discussões levadas a cabo e que, coletivamente, tiveram o entendimento de que, do ponto de vista institucional, não podemos trabalhar de forma insular", enfatiza.

Ramos observa que o momento representa um contexto de transição que ainda não é o ideal, "entretanto, é de suma importância destacar que os avanços são notórios. Neste sentido, reiteramos nossos agradecimentos e a colaboração de todos(as) os(as) docentes que caminharam conosco durante as reuniões e discussões levadas a cabo e que, coletivamente, tiveram o entendimento de que, do ponto de vista institucional, não podemos trabalhar de forma insular", enfatiza.



Professora Rosenaide Ramos, Pró-reitora de graduação (Acervo/Ascom)

Panorâmica Uesc
(Acervo/Ascom)





Cooperativismo de crédito beneficia servidores

Criada há 14 anos, a Cooperativa de Crédito de Servidores da Uesc Ltda. (Uescoop) é considerada um projeto de sucesso. No início, foram 29 associados fundadores, com o capital de R\$ 6.100,00. Atualmente, a entidade conta com 215 associados, capital social de R\$ 1.030.000,00 e uma carteira de crédito de R\$ 1.500.000,00.

A história desse movimento cooperativista começou no dia 2 de junho de 2008, amparada pela Lei 5.764/1971, fruto do projeto de pesquisa do professor Fernando Rios do Nascimento, do Departamento de Ciência Econômicas e Contábeis (DCEC), que identificou a necessidade de uma alternativa que promovesse a melhoria nas condições socioeconômicas dos professores e servidores no âmbito da Universidade.

Ao longo dessa trajetória, a Uescoop disseminou

seus princípios e buscou a adesão dos servidores, de modo geral. A experiência tem resultado em expansão pelo trabalho criterioso e responsável na gestão da instituição de crédito. A formação continuada do capital social reflete a coluna central do empreendimento, representada pela soma das cotas-partes de todos os cooperados, que devem ser remuneradas anualmente.

No dia 22 de novembro, foi homologada a nova diretoria executiva, tendo o servidor Luiz Henrique Farias dos Santos, na presidência; Cristiano Caetano da Silva, diretor administrativo; e Edenilton Santana, diretor financeiro. O evento contou com a presença do pró-reitor de Administração e Finanças, Paulo Craveiro. Na oportunidade, foi anunciada alteração no estatuto e lançada uma cartilha de orientação aos cooperados. A gestão comemora

a reativação do vínculo junto à Organização das Cooperativas do Estado da Bahia (Oceb), a parceria firmada com a Coordenação de Recursos Humanos (CDRH/Uesc) e a criação da nova linha de crédito Uescoop-Sustentabilidade.

A Uescoop está ancorada em três pilares: a acumulação de capital ao longo do tempo e a oferta

de crédito com taxas reduzidas em face do mercado financeiro; a formação de poupança, que permite a elevação das condições socioeconômicas de seus membros; e a Educação Cooperativa e Financeira, que pretende disseminar o pensamento coletivo e solidário e estimular os resultados econômicos e sociais de seus partícipes.



Luiz Henrique Farias, presidente (centro), ladeado por Cristiano Caetano, diretor administrativo e Edenilton Santana, diretor financeiro.